



CARACTERÍSTICAS DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE ALAGOAS: TENDÊNCIAS E POSSIBILIDADES PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Joelma de Oliveira Albuquerque¹
Rayza Krys Rodrigues de Souza Barbosa²
Genivaldo Damasceno Santos Júnior³
Petra Schneider Lima dos Santos⁴
Holange dos Santos Silva⁵

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Epistemologia; produção do conhecimento; formação profissional.

INTRODUÇÃO

A pesquisa se refere ao balanço crítico da produção do conhecimento em Educação Física (EF), em nível de teses e dissertações no Estado de Alagoas, especificamente as produzidas pelos professores que atuam nas Instituições de Ensino Superior (IES). É ligada a uma pesquisa matricial realizada em rede de colaboração entre universidades do Sudeste (Unicamp, Ufscar), Sul (FURB) e Nordeste (nos nove estados da região), que recoloca a necessidade de ampliação de estudo anterior¹, verificando impactos da pós-graduação do Sudeste, onde se concentram 60% dos programas de pós-graduação (PPG) do país, em especial no Estado de São Paulo, que produz a maior parte das dissertações (47.1%) e teses (72.1%) na área. Expomos no presente resumo os resultados conclusivos do primeiro ciclo da pesquisa que versa sobre a caracterização geral da formação dos professores dos cursos de EF do Estado de Alagoas e as tendências para a formação de novos profissionais. O pressuposto central para a crítica é a compreensão de como se dá a formação humana, para o que o *trabalho educativo* (objeto da formação profissional) tem papel fundamental: *é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens* (SAVIANI, 2008, p. 13). Assim impõe-se o confronto do conhecimento acumulado com as necessidades de formação humana a que responde, quando no modo de produção capitalista se estabelece uma formação cada vez mais esvaziada e fragmentada, que em Alagoas se expressa, por exemplo, nos altos índices de analfabetismo.

OBJETIVOS

O objetivo geral é caracterizar a formação do conjunto dos docentes dos cursos de EF em funcionamento em Alagoas, e avaliar as tendências para a formação dos novos profissionais nas IES. Os objetivos específicos: a) a caracterização das áreas de formação inicial e continuada dos docentes dos cursos de EF das IES de Alagoas; b) caracterização do ano de formação dos docentes; c) caracterização das regiões onde se situam os PPG.

¹ O estudo anterior se refere ao balanço da produção dos mestres e doutores que atuavam em cursos de Educação Física em quatro estados (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe), concluído em 2005.

METODOLOGIA

A pesquisa se pautou na análise epistemológica com base no *Esquema Paradigmático* proposto por Sánchez Gamboa (2007), por meio do qual se analisa produções científicas no que diz respeito aos níveis de articulação lógica (técnico, teórico, metodológico e epistemológico) e pressupostos ontológicos e gnosiológicos. Os procedimentos foram: a) apropriação do referencial teórico-metodológico (principais estudos epistemológicos da Educação e Educação Física); b) localização das IES e dos docentes que atuam em cursos superiores de EF do Estado; c) localização e análise das fontes (currículos Lattes, resumos, teses e dissertações); d) sistematização e análise crítica das informações. O método investigativo foi o materialista histórico dialético, que nos permite compreender que o conhecimento científico se desenvolve paralelamente às condições objetivas e necessidades da realidade concreta.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A caracterização geral da formação dos docentes dos cursos de EF no Estado de Alagoas considerando o segundo semestre de 2012 é: há um total de 68 docentes (mestres e doutores) distribuídos em seis IES, que defenderam 83 estudos (66 dissertações e 17 teses). Os dados acerca das áreas de formação destes docentes são: Educação Física (48, ou 64%); em cursos ligados às ciências biológicas/saúde são nove (Fisioterapia, Ciências Biológicas, Farmácia, Odontologia e Medicina); em cursos ligados às ciências humanas/sociais são nove (Filosofia, Pedagogia, Psicologia, Letras, e História); dois não informaram. Quanto às áreas dos PPG predominam as da saúde/biológicas com 28 estudos em diversas áreas (ciências da saúde com 10, e nutrição com nove estudos são exemplos), que somados às concepções da Educação Física voltada à saúde totalizam 30 estudos. As diferentes concepções de Educação Física são 28, sendo 16 em Educação Física, e 12 nas demais áreas (Atividade Física e Saúde, Atividade Física para terceira idade, Ciência da Motricidade Humana, Ciências do Desporto, Ciências do Esporte). Nas ciências sociais e humanas são 14 estudos na área da Educação, sendo 12 em Educação, um em Educação especial, e outro em Gestão escolar. Além desses, outros quatro compõem o grupo (Psicologia cognitiva, Filosofia política, Sociologia e Ciências sociais). Em relação aos anos de defesas, estas se iniciaram em 1993. Na década de 2000 foram defendidos 55, e em 2011 e 2012 foram defendidos 14, com aumento significativo a partir do ano de 2005. Quanto às regiões do país onde foram defendidas, Nordeste e Sudeste tem maior número, 35 (42,16%) e 30 (36,14%) respectivamente, o Sul com quatro (4,81%), não sendo registrados estudos em PPG do Norte ou Centro-Oeste. No exterior foram desenvolvidos 14 estudos.

CONCLUSÕES

As tendências para a formação dos novos profissionais nas IES de Alagoas podem ser identificadas a partir da formação inicial dos professores, que se concentra na área da EF, o que é um avanço em relação à décadas anteriores quando havia grande número de militares e médicos no corpo docente dos cursos, mas por outro lado não necessariamente garante um avanço do ponto de vista epistemológico, uma vez que muitos estão limitados às temáticas do esporte de rendimento e das ciências da saúde sob a perspectiva empírico-analítica, Silva (1990, 1997, s/d). Quando optam pelos PPG, os docentes, na ausência de cursos *stricto sensu* em EF na região Nordeste até o final da década de 2000, se confrontaram com três situações: cursar pós-graduação em EF nos programas do Sul e Sudeste; cursar em áreas afins (Educação e Saúde são exemplos); cursar no exterior. Comparativamente, a formação em áreas afins continua muito forte, principalmente a área das ciências biológicas/saúde. Esta

tendência do ponto de vista da formação dos novos profissionais pode restringir a compreensão de formação humana (objeto do trabalho educativo) a partir da tendência epistemológica que predomina nessas áreas (empírico-analítica), com consequências, por exemplo, para a seleção do conhecimento para o currículo da EF na Educação Básica. Estes elementos podem ser confrontados com a exigência colocada na realidade atual, de uma ampla formação para atuação em diferentes campos de atuação como a escola, as equipes de saúde, os clubes e academias. Está colocado o desafio para a constituição de PPG's em EF para o Nordeste que superem os limites impostos pela fragmentação do conhecimento entre as ciências humanas e sociais, e as ciências biológicas e da saúde, limites estes que recaem nas linhas de pesquisa e temáticas privilegiadas e nas tendências epistemológicas hegemônicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHAVES, M. F. *A produção do conhecimento em Educação Física nos Estados do Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco e Sergipe): balanços e perspectivas – 1982-2004*. Universidade Federal da Bahia (tese de Pós-Doutorado), 2005.

SÁNCHEZ GAMBOA, S. A. *Pesquisa em educação: métodos e epistemologias*. Chapecó: Argos, 2007.

SAVIANI, D. Sobre a natureza e a especificidade da educação. IN: SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*. 10. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2008.

SILVA, R. V. de S. e. *Mestrados em educação física no Brasil: pesquisando suas pesquisas*. Santa Maria, 1990. 251f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 1990.

_____. *Pesquisa em educação física: determinações históricas e implicações epistemológicas*. 1997. 279f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.

_____. *Pesquisas brasileiras em educação física e esportes: tendências das teses e dissertações*. S/D. Disponível em: http://www.nuteses.ufu.br/trabalho_2.pdf. Acessado em: 01/04/2013, às 15:26h.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Bolsa PIBIC (2012-2013) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq pela Universidade Federal de Alagoas.

¹ Profa. Dra. coordenadora do Grupo LEPEL/UFAL/Arapiraca. E-mail:

joelma.albuquerque@arapiraca.ufal.br

² Bolsista do PIBIC/CNPq, graduanda em Educação Física/UFAL/Campus Arapiraca. E-mail:

rayzacrys@hotmail.com

³ Voluntário do PIBIC/UFAL, graduando em Educação Física UFAL/Campus Arapiraca. E-mail: juniordamasceno2@gmail.com

⁴ Profa. Esp. substituta da UFAL/Campus Arapiraca. E-mail: petra.edf@gmail.com

⁵ Graduanda em Educação Física pela UFAL/Campus Arapiraca. E-mail: holangemaria@hotmail.com